

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese I

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 108463

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professores: Ruth Henn, Vera Paniz, Tonantzin Gonçalves, Marcelo Mervante

EMENTA

Problematização do tema de pesquisa, bem como a elaboração e a reflexão sobre a fundamentação teórica do projeto de tese. Troca de experiências entre diferentes áreas de atuação e paradigmas de pesquisa, promovendo uma maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica das expectativas, objetivos e hipótese dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação dos projetos;

A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);

A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;

Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de Sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 45-72.

VICTORA, Ceres. et al. **A Construção do Objeto de Pesquisa**. Pesquisa qualitativa em saúde. Uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

NUNES, Everardo D. et al. A saúde Coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. In: HORTALE, V. Alonso. et al. **Pesquisa em Saúde Coletiva: fronteiras, objetos e métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

CRESWELL, John W. Parte I: Considerações preliminares. In: CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 25-75

CRESWELL, John W. Parte I: Considerações preliminares. In: CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 76-126.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: Hucitec/Unicef, 1991.

MURRAY, R. **How to write a thesis**. Open University Press: Philadelphia, 2002.

BOWLING, A. **Research methods in health: investigating health and health services**. 2. ed. Maidenhead: Philadelphia, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1998.

SANTOS, Boaventura S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioética

Semestre: 2015/1

Carga horária: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108469

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: José Roque Junges

EMENTA

A bioética e o contexto do seu surgimento; teorias predominantes e metodologias de aplicação; a bioética das situações emergentes e a bioética das situações persistentes. O atual estágio da ciência e da técnica e suas implicações sobre a saúde e a doença dos seres humanos. Cultura científica e cultura humanista. A bioética e as questões éticas das pesquisas da área da saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;

Bioteχνologias, Biopoder e Bioética;

Conceitos em Ética e Bioética. Princípios da Bioética;

Bioética e Meio Ambiente;

Bioética e Saúde Coletiva: Bioética de proteção;

Bioética feminista;

Aborto, Humanização da saúde da mulher, Reprodução assistida;

Direitos Humanos;

Ética em Pesquisa;

AIDS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELL, M. The Ethics of Clinical Research in the Third World. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 847-849, set. 1997.

BEAUCHAMP, T. L.; CHILDRESS, J. F. **Princípios de ética biomédica**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

DINIZ, Débora. Valores Universais e Direitos Culturais. In: NOVAES, Regina (Org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001. p. 57-66.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência. Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p.417-426, Apr. 2008.

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. (Orgs.). **Bioética e Saúde Pública**. São Paulo: Ed. Loyola / Centro Universitário São Camilo, 2003.

JUNGES, J. R. **(Bio)Ética Ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

LURIE, P; WOLFE, S. M. Unethical Trials of Interventions to Reduce Perinatal Transmission of the Human Immunodeficiency Virus in Developing Countries. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 853-856, set.1997.

PEDROTTI, I. A. Da AIDS e do Direito. **Revista Bioética**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 75-86, 1993. Disponível em:

<http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/482/299>.

Acesso em: 27 set. 2015.

ROHDEN, F. **Uma ciência da diferença: sexo e gênero na medicina da mulher**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001.

SCHRAMM, F. R. ; BRAZ, M. (Orgs.). **Bioética e Saúde**. Novos tempos para mulheres e crianças. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARREIRO, P.; DEL ROMERO, J. et al. Natural pregnancies in HIV-serodiscordant couples receiving successful antiretroviral therapy. **Journal Acquired Immune Deficiency Syndromes**, Hagerstown, v. 43, n. 3, p. 324-6, 2006.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 599-612, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ref/v16n2/15.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2009.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. Feminismo, bioética e vulnerabilidade. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 237-244, 2000.

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce; GARRAFA, Volnei. Bioethics in Brazil. **Bioethics**, Oxford, v. 13, n. 3/4, p. 244-248, 1999.

ETHICS COMMITTEE OF THE AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE et al. Human immunodeficiency virus and infertility treatment. *Fertility and Sterility*. 77, n. 2, p. 218-22, 2002.

GARRAFA, V.; DINIZ, D; MATOS, D. G. Bioethical language and its dialects and idiolects. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, Sup. 1, p. 35-42, 1999.

JUNGES, J. R.; SELLI, L. The environment and Bioethics: a Brazilian Perspective. In: PESSINI L.; BARCHIFONTAINE C. P; STEPKE F. L. (Eds.). **Ibero-American Bioethics**. History and Perspectives. New York: Springer, 2010. p. 309-320. (Será fornecida uma tradução portuguesa).

MALAGA H. **Salud Pública**. Enfoque bioético. Caracas: Disinlimed, 2005.

NEWTON, P. J.; NEWSHOLME, W.; BRINK, N. S. et al. Acute meningoencephalitis and meningitis due to primary HIV infection. **BMJ Journal**, London, v. 325, n. 23, p. 225-227, 2002.

WHALEN, C. C.; JOHNSON, J. L.; OKWERA, A. et al. A Trial of Three Regimens to Prevent Tuberculosis in Ugandan Adults Infected with the Human Immunodeficiency Virus. **New England Journal of Medicine**, Waltham, v. 337, n. 12, p. 801-808, 1997.

DE ALMEIDA, M.; MUNOZ, D. R.; **Relação Médico-Paciente e Paciente-Instituição na AIDS: O Direito à Informação e à Confidência; a Discriminação, o Abandono e a Coerção.** Disponível em: <<http://www.portalmedico.org.br/revista/bio1v1/relacao.html>>. Acesso em: 08 mar. 2009.

TERESKERZ, P. M.; PEARSON, R. D.; JAGGER, J. Infected physicians and invasive procedures: national policy and legal reality. **Milbank Q.**, Hoboken, v. 77, n. 4, p. 511-29, 1999.

SANTOS JUNIOR, B. AIDS - Medo e Preconceito - Um Caso Concreto. **Revista IMESC**, São Paulo, n.1 1998. Disponível em: <<http://www.imesc.sp.gov.br/imesc/rev1c.htm>>. Acesso em: 27 set. 2015.

SAMAPIO R. **AIDS, raça, sexo e dano moral.** In: Revista Consulex, Brasília, v. 2, n. 18, p. 24-29, jun., 1998. Disponível em: <<http://www.faceb.edu.br/faceb/RevistaJuridica/m18-008.htm>>. Acesso em: 12 jun. 2012.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, abr. 2008.

AVALIAÇÃO

Participação nos seminários, apresentação de textos, trabalho (escrito e apresentação).

Para o trabalho, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de 2 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário de Tese II

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108464

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Marcos Pattussi, Rogério Horta e Laura López

EMENTA:

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALTMAN, D. G. **Practical Statistics for Medical Research**. London: Chapman & Hall, 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.) **The Handbook of Qualitative Research**. 3rd ed. London: Sage Publications, 2005.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, p. 303-311, mar./abr. 2008.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Qualitativo-Quantitativo: Oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, jul. 1993.

OLINTO, M. T. A. Reflexões sobre o uso do conceito de gênero e/ou sexo na epidemiologia: um exemplo nos modelos hierarquizados de análise. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 1 n. 2, p. 161-169, ago. 1998.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 2nd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

TASHAKKORI, A; TEDDLIE, C. **SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2. ed. California: SAGE Publications, 2010.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, p. 224-47, apr. 1997.

VICTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. A. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários temáticos sobre estratégias metodológicas específicas, atividades de escrita e análise crítica de procedimentos metodológicos em Saúde Coletiva.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminários Avançados em Epidemiologia

Semestre: 2015/1

Carga horária total: 30 horas

Créditos: 02

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108466

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Maria Teresa Anselmo Olinto

EMENTA:

Paradigmas atuais em Epidemiologia. Discussão e reflexão crítica sobre temas complexos na investigação epidemiológica, tais como epidemiologia clínica, social, das doenças, dos serviços de saúde. Participação de convidados externos de renome nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. **Epidemiologia & Saúde** – Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BHOPAL, R. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

FLETCHER R. H.; FLETCHER, S. W. **Clinical epidemiology: the Essentials**. 4th ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2005.

KLEINBAUM, D. G.; KUPPER, D.; MORGENSTERN, H. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

MANN, J. M.; TARAMPOLA, D. J. M.; NETTER, T. W. **AIDS In the World**. Cambridge: Harvard University, 1992.

MILLER, D. L.; FARNER, R. D. T. (Ed.) **Epidemiology of diseases**. Oxford: Blackwell, 1982.

ROTHMAN, K. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e Saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1988.